NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Curitiba reúne todas condições para implantar tarifa zero no transporte urbano, aponta Zeca Dirceu

04/11/2026





O deputado Zeca Dirceu (PT) afirmou nesta terça-feira, 3, que Curitiba reúne todas as condições para implantar a tarifa zero no sistema de transporte e consagrar-se como a primeira capital brasileira a ter transporte gratuito a toda a população de quase dois milhões de habitantes. “A referência que Curitiba construiu como modelo de transporte público será ampliada como a primeira cidade de grande porte no mundo a oferecer o transporte coletivo gratuito aos milhares de trabalhadores e moradores”, disse.

Por dia, entre 555 mil e 710 mil passageiros pagam R$ 6,00 nas mais de 250 linhas do transporte urbano da capital paranaense. A Urbs diz que o sistema de transporte tem 197.988 cartões-transporte ativos na categoria isento (como idosos, pessoas com deficiência e outros beneficiários legais) que representam cerca de 16,07% dos custos e do volume do sistema. Cerca de de 2,6 mil estudantes todos os dias e 155 mil usuários pagam meia tarifa aos domingos

As condições apontadas por Zeca Dirceu vão do valor da tarifa técnica – R$ 9,1373 por quilômetro, conforme a Urbs (gestora do sistema), aos R$ 150 milhões de subsídios anuais – deve subir para R$ 311 milhões em 2027, a suspensão pelo Tribunal de Contas da nova licitação do sistema de transporte e até a PEC da Tarifa Zero que será enviada pelo presidente Lula (PT) que prevê R$ 12 bilhões por ano para garantir a gratuidade do serviço nas cidades brasileiras.

Adesão

“Essa implantação deve ser gradual e depende da adesão de cada prefeitura. Curitiba reúne todas as condições possíveis e agora depende de vontade política. Com o fim da escala 6×1 vai sobrar mais tempo para o trabalhador e a família conhecerem melhor a cidade e o que ela oferece de bom aos turistas e que estará ao alcance de todos”, apontou o deputado.

No Brasil, a tarifa zero chega a 145 cidades e impacta 5,4 milhões de pessoas, aponta a Associação Nacional das Empresas do Transporte Urbano (NTU). No Paraná, cidades como Cianorte e Paranaguá, além de diversos outros municípios, não apenas testaram e aprovaram o sistema, mas mantêm a tarifa zero funcionando com sucesso há anos. Curitiba e Cascavel já implantaram a tarifa zero de forma parcial e Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Ponta Grossa ampliaram as isenções além de estudantes e idosos e em Araucária, o preço da passagem de ônibus é de R$ 1,00.

Os dados da NTU apontam que a gratuidade no transporte coletivo já alcança, parcial ou total, em 145 municípios brasileiros. Em 120 deles, o benefício é válido todos os dias e para toda a população. Conforme os números, a gratuidade em todos os dias da semana alcança 603.304 mil paranaenses em 15 cidades. Parcialmente, implantaram a gratuidade nos finais de semana e feriados, nas cidades de Cascavel e Pato Branco. Curitiba adotou a tarifa zero para as pessoas que procuram emprego e retomou a domingueira (Domingão Paga Meia) com tarifa a R$ 3,00.

A NTU afirma que 387 cidades brasileiras subsidiam o transporte público em todo o país. São 21 capitais e sete regiões metropolitanas com subsídios definitivos destinados ao transporte público por ônibus. No Brasil, em média, 32% do custo de remuneração do serviço é coberto por subsídio público. O restante é bancado pelos passageiros.